

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 01 (inserir o n.º de sequência)

Ano em avaliação (07/2021) – Início setembro/2020 Fim julho /2021

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

EXTERNATO DOM FUAS ROUPINHO

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Av.ª Nogent-Sur-Marne, 28
2450-138 NAZARÉ

262561294 / 917608390

geral@edfr.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Filomena Matias – Diretora de Escola e Pedagógica

➤ flomena.matias@edfr.pt

Sónia Matos – Responsável da Qualidade

➤ sonia.matos@edfr.pt

Contactos – 262 561294

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Externato Dom Fuas Roupinho

João Carlos Soares Calvete

Nuno Miguel Vaz Jacinto Marques Madama

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão

O Externato Dom Fuas Roupinho assume prestar um serviço educativo de qualidade, privilegiando o desenvolvimento integral do aluno que possa ser reconhecido pelo sucesso escolar nas suas diversas dimensões: o saber e o saber fazer, nas necessárias aprendizagens e o saber ser e saber estar, nas atitudes e valores, com o envolvimento ativo das famílias em interação complementar com o meio onde a escola se insere.

Visão

Em relação à visão, formar jovens competentes, empreendedores, responsáveis e autónomos é a meta que se ambiciona para o Externato Dom Fuas Roupinho, colégio com futuro capaz de satisfazer a comunidade da Nazaré e vir a ser a primeira escolha para os pais, reconhecido pela sua ligação às famílias e pelas sinergias ativas que o ligam à comunidade.

O Externato Dom Fuas Roupinho desenvolve a sua missão assente em princípios e valores que se constituem como a força motriz dos objetivos, estratégias e decisões, que direcionam as ações dos intervenientes no processo educativo.

Em termos latos, a escola rege-se pelos seguintes **valores**:

- Valores de carácter identitário, integrando de forma articulada e assertiva as valências que o constituem;
- Valores de carácter funcional, definindo objetivos operacionais claros para a ação educativa;
- Valores de carácter local, inserindo-os no contexto do concelho da Nazaré;
- Valores de carácter institucional, enquadrando a Missão, os Princípios e Valores dos pressupostos do Projeto Educativo.

Para que o Externato Dom Fuas Roupinho possa cumprir a sua **Missão**, acreditamos que:

- O caminho do desenvolvimento passa inevitavelmente pela **Educação**;
- A exclusão social deve ser atenuada com a **prevenção do insucesso e abandono escolar**;
- Jovens mais cultos serão **adultos mais participativos** criticamente na vida social;
- Todos os alunos têm **capacidades para aprender e atingir o sucesso**;
- A **inclusão** é um direito de todos e que a escola tem o dever de cumprir;
- A **cooperação** é uma atitude chave em educação;
- A **formação e inovação** pedagógico-didáticas são essenciais;
- O **clima** e a **organização** da escola são fatores decisivos para o êxito na vida escolar;
- O **papel do professor** é determinante na formação dos alunos;
- A **responsabilidade** pela educação é um processo partilhado entre escola, família e sociedade.

Crentes nos valores enunciados, norteiam-nos os seguintes **princípios**:

a) Desenvolvimento integral do aluno

A educação está direcionada para o aluno na sua totalidade. Visa a excelência do ensino-aprendizagem de modo a garantir o saber e estimular a autonomia dos alunos. Deste modo, todas as atividades pedagógicas da escola têm em conta as dimensões pessoais, intelectuais, profissionais, ambientais, sociais, éticas, morais e cívicas.

b) Aposta na componente tecnológica

O ensino profissional, além do conhecimento científico, visa uma componente técnica que é assumida pela escola como decisiva para uma formação integral do aluno. Assim, proporciona os cursos com base numa estreita ligação com o meio empresarial de modo a potenciar as disciplinas técnicas de acordo com a realidade e a evolução das tecnologias associadas a cada ramo de atividade. Só deste modo é possível atingir a dupla dimensão do ensino profissional, ou seja, uma boa preparação teórica e uma cultura de inovação associadas a uma preparação tecnológica que seja facilitadora de uma integração na vida ativa repleta de rigor e responsabilidade.

c) Envolvimento ativo da família e da comunidade

A educação só atinge todas as suas dimensões se existir uma estreita ligação entre todos os intervenientes da comunidade educativa, nomeadamente o tecido empresarial que tem vindo a receber os alunos em Formação em Contexto de Trabalho. Deste modo, o acompanhamento do percurso educativo e formativo em colaboração mútua entre os diversos agentes escolares e os pais e Encarregados de Educação é estritamente necessária e indispensável para que ocorra um desenvolvimento pleno dos alunos. Só com o contributo de todos se pode ambicionar o desenvolvimento de futuros cidadãos conscientes, ativos e solidários.

d) Abertura ao meio

A escola pretende cumprir a sua missão no seio da comunidade em que se insere, necessitando de uma abertura inquestionável a três grandes eixos:

- Económico: Mundo empresarial e económico;
- Sociocultural: Associações profissionais, culturais de solidariedade social, entre outras;
- Institucional: Autarquias e estabelecimentos de ensino superior.

O Externato Dom Fuas Roupinho, através das parcerias e dos protocolos já instituídos, garante uma ampla abertura aos três eixos e continua o seu percurso procurando sempre novas oportunidades.

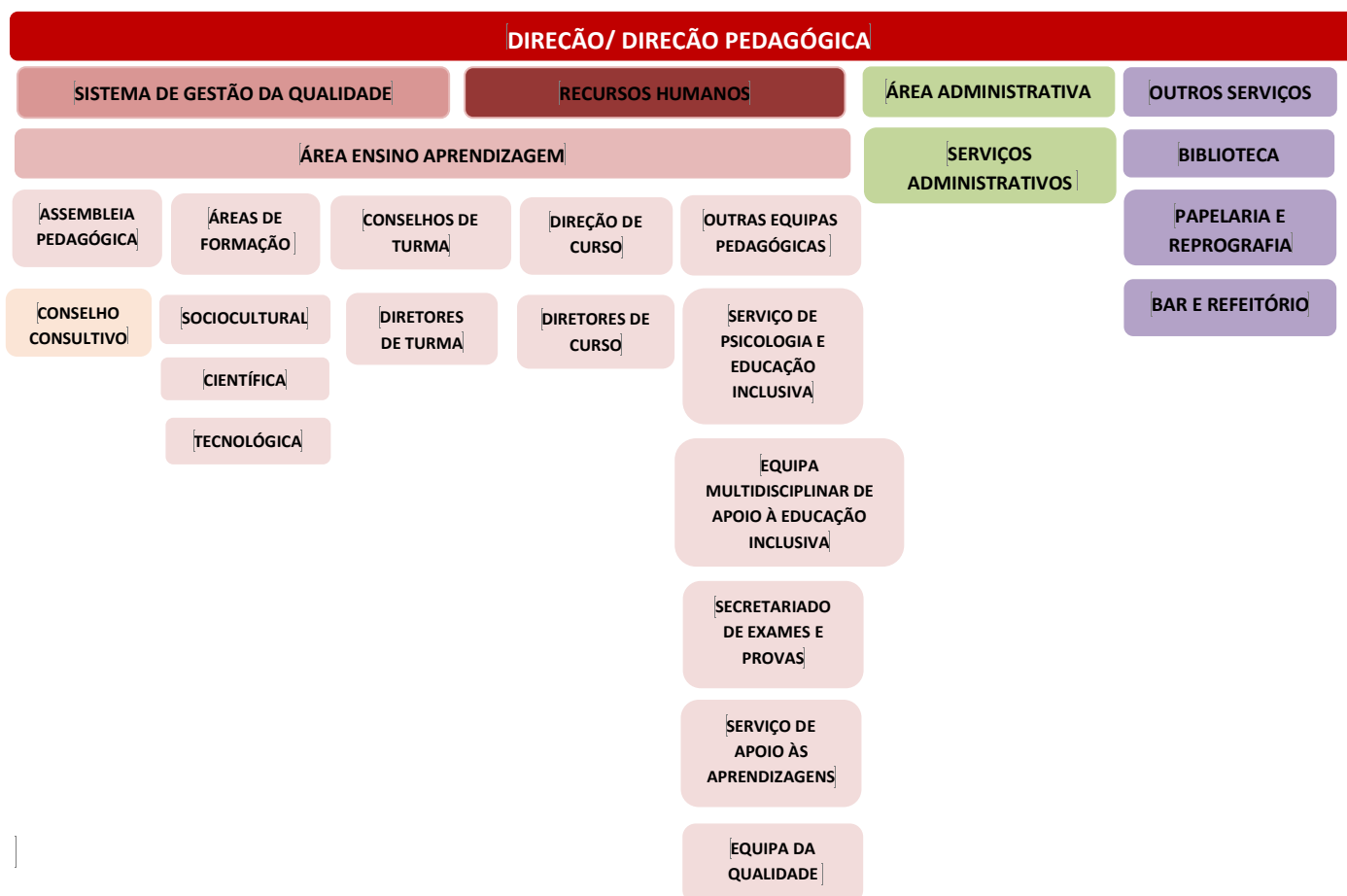
No desenvolvimento da tarefa educativa, ao longo dos diferentes ciclos de escolaridade, está implícito e explícito um conjunto de atitudes e valores, aos quais o aluno deve mostrar-se permeável, com o intuito de construir a sua personalidade de cidadão autónomo, responsável e sociável. Entre estes valores, destacam-se o respeito por diferenças étnicas, religiosas, políticas e de género; a solidariedade para com os menos favorecidos económica e socialmente; a valorização do trabalho como meio de sucesso pessoal e social; o incentivo à participação cívica comunitária; o espírito de tolerância e entejuda; a promoção de hábitos de vida saudável e a capacidade de adaptação, ousadia e inovação na vida ativa.

Objetivos estratégicos

- OE 1: Melhorar os resultados académicos
- OE 2: Concretizar o Projeto de Responsabilidade Social, Cívica e Ambiental
- OE 3: Melhorar a interação dos pais/encarregados de educação na vida da escola
- OE 4: Melhorar a interação da escola com a comunidade
- OE 5: Aumentar os níveis de satisfação
- OE 6: Aumentar a notoriedade do EFP na comunidade

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

O funcionamento do Externato Dom Fuas Roupinho pressupõe uma lógica de organização hierárquica estimuladora da reflexão coletiva, numa responsabilidade partilhada para a construção de um projeto para todos, com todos.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2018 /2019		2019 /2020		2020 /2021	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Tipo IV	Esteticista	0,5	5	2x0,5	11	3x0,5	24
Tipo IV	Técnico/a Desporto	1,5	19	1,5	19	0,5	10
Tipo IV	Técnico/a Informática-Sistemas	2	28	2,5	34	2x0,5 1	30
Tipo IV	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	1	11	0	0	0	0
Tipo IV	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	12	0	0	0	0

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Os documentos orientadores do EDFR são:

- Projeto Educativo – www.edfr.pt
- Regulamento Interno – www.edfr.pt
- Plano Anual de Atividades www.edfr.pt

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em __/__/__.
- Selo EQAVET, atribuído em 25/08/2020. |

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Decorrentes das recomendações constantes do relatório final da visita de verificação de conformidade EQAVET, o EDFR implementou ao longo deste ano letivo as seguintes medidas:

Recomendação 1 - Promover a internacionalização, baseado em projetos transnacionais, através do aumento e reforço de protocolos de cooperação para que haja mais partilha de boas práticas a vários níveis transnacionais.

Recomendação 2- Desenvolvimento de programas de atividades que permitam experiências formativas a nível nacional.

Como evidência em relação a estes dois pontos (recomendações 1/2) e no sentido de envolver o EDFR e as suas turmas em programas e projetos nacionais, foi evidente a participação nos projetos Eco- Escolas, Líderes Digitais, bem como no projeto educativo, no âmbito do programa local e associativo da Associação Nazaré Marés de Maio, “Cidadania e Desenvolvimento”, em conjunto com alguns dos seus parceiros, tendo como ponto de partida o tema Mar- “O Pescador, a Pesca, o Mar e a Escola”, no projeto Orçamento Participativo Jovem 20-21, no projeto Laço Azul e estamos inscritos no projeto *E-Twinning* como projeto internacional para ter início no próximo ano letivo.

Recomendação 3 - Melhorar continuamente os indicadores EQAVET.

O EDFR continua a consciencializar os *stakeholders* externos da importância do colégio como agente de formação profissional de qualidade para promover a satisfação da comunidade escolar e do meio envolvente durante as reuniões; estimular o espírito empreendedor dos alunos; reforçou e estabeleceu novas parcerias com novos *stakeholders* externos, criando mecanismos regulares de troca de informação com o intuito de promover o sucesso escolar e a empregabilidade dos alunos, sendo mais evidente no Curso Profissional de Esteticista, uma vez que três alunas, após o estágio, foram contratadas para trabalhar nos espaços onde realizaram a Formação em Contexto de Trabalho (FCT); encontra-se a promover e reconhecer publicamente o sucesso escolar dos alunos através das partilhas nas redes sociais; através de desafios tenta estimular a participação dos Encarregados de Educação no processo de ensino-aprendizagem; realizou o 2.º Conselho Consultivo para aferir estratégias na tomada de decisões e tem promovido a divulgação de testemunhos de ex-alunos e parceiros de FCT sobre a importância dos estágios no processo ensino-aprendizagem.

Recomendação 4 - Fortalecer o relacionamento e potenciar um envolvimento ainda maior dos *stakeholders* externos com menor participação.

Sendo o relacionamento, em especial com os *stakeholders* externos um ponto a melhorar para o EDFR, foi feito o reforço, durante as reuniões com os parceiros de Formação em Contexto de Trabalho, reuniões com Encarregados de Educação, Conselho Consultivo, sobre a importância do envolvimento no processo de melhoria contínua da escola, promovendo a motivação dos *stakeholders* tanto internos e externos a partilharem sugestões de melhoria, bem como, motivou-se os *stakeholders* para responderem aos inquéritos de satisfação implementados pela escola.

Recomendação 5 - Melhorar continuamente a taxa de conclusão dos cursos, a taxa de prosseguimento dos estudos, a taxa de colocação dos alunos diplomados (após conclusão dos cursos) no mercado de trabalho, a taxa de absentismo e taxa de desistências.

O EDFR continua a promover um acompanhamento personalizado, sempre que possível, com os alunos contribuindo para um ambiente de proximidade e motivação para a aprendizagem e formação, tentando combater a taxa de desistências e absentismo escolar. É dado ainda destaque à ativa envolvimento por parte da Psicóloga Escolar e da professora de Educação Especial no sentido serem assinalados e acompanhados os alunos que se sentem desmotivados para o processo de ensino-aprendizagem.

De considerar que no ano letivo 20/21 a taxa de conclusão nos Cursos de Técnico/a de Informática- Sistemas e Profissional de Esteticista é de 100%. No Curso Técnico/a de Desporto é de 90%.

Recomendação 6- Estabelecer momentos de interação com os vários *stakeholders*, necessitando de uma metodologia que evidencie a sua participação em todas as fases do ciclo de qualidade. Incluir a representação dos alunos nos órgãos da escola.

Recomendação 7 - Elaborar um documento que suporte a evidência da participação dos vários *stakeholders*.

Em relação às recomendações 6 e 7, o EDFR reavaliou o impresso IMP.DUE.016-00 como documento que suporta a evidência da participação dos vários *stakeholders*, com o registo nas reuniões com os parceiros de Formação em Contexto de Trabalho de sugestões de melhoria. Continuam a ser implementados e analisados os resultados dos inquéritos de satisfação e a serem registadas as sugestões de melhoria contínua, nas diferentes fases do ciclo da qualidade, ficando registado nas atas das reuniões entre Encarregados de Educação, Parceiros de Formação em Contexto de Trabalho, Assembleias de Turma, Conselho Consultivo, Conselhos de Turma e Assembleias Pedagógicas.

No próximo ano letivo o EDFR vai criar a Associação de Estudantes, no sentido de envolver os alunos nos órgãos da escola e de os incluir e responsabilizar pela dinamização da mesma.

Recomendação 8 - Melhorar as instalações da escola, em especial as instalações das componentes técnicas dos cursos.

Embora, ao nível do edifício, não tenham existido melhorias significativas a evidenciar, salienta-se a aquisição de novos equipamentos para as turmas dos cursos Profissional de Esteticista e Técnico/a de Informática- Sistemas.

O EDFR continuará a investir em equipamento que tornem a aprendizagem próxima das tendências do mercado de trabalho.

Recomendação 9 - Melhorar continuamente os pontos fracos designados na análise *SWOT*.

No sentido de melhorarmos o nosso OE 4: Melhorar a interação da escola com a comunidade, foram promovidas atividades de parceria associativa, envolvendo diferentes parceiros, dinamizadas atividades como o Salão de Estética e o Quiosque de Informática EDFR, abertos à comunidade, no sentido de partilhar os conhecimentos técnicos dos formandos adquiridos ao longo do ano letivo. Foi realizada a partilha nas redes sociais e *site* institucional de testemunhos de ex-alunos, alunos, encarregados de educação e de entidades parceiras de Formação em Contexto de Trabalho.

O EDFR continua a promover o envolvimento dos alunos e dos *stakeholders* externos nos processos de análise dos resultados, embora ainda com dificuldade na obtenção de *feedback* por parte dos *stakeholders*, mas continua a reforçar como um aspeto a melhorar.

Recomendação 10 - Disponibilizar os documentos enquadradores da Escola e do Sistema de Garantia da Qualidade EQAVET no sítio da internet da Escola, dando visibilidade às dinâmicas de garantia da qualidade.

Em relação ao *site*, a melhoria implementada passou por se disponibilizar um conjunto de informações no site da escola que antes não constavam, nomeadamente, os documentos orientadores, informação sobre o selo EQAVET, oferta formativa e respetivos planos curriculares, bem como, notícias sobre as principais atividades dinamizadas ao longo do ano.

É evidente a presença do EDFR nas redes sociais (*Facebook, Instagram, TikTok* e canal do *Youtube*), dando a conhecer de uma forma mais dinâmica, a oferta formativa e a partilha regular das atividades dinamizadas pela comunidade educativa EDFR ao longo do ano letivo.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Domínio	Categorias Objetivos Indicadores	18 19 Resultado	19 20 Resultado	20 21 Resultado	21 22 Meta
RESULTADOS	Resultados Académicos				
	Objetivo Estratégico 1: Melhorar os resultados académicos				
	Indicador 4: Taxa de Conclusão = N.º alunos que concluíram/ n.º alunos total x 100	80,8%	83,3%	96,42%	≥ 96,5%
	Indicador 5: Taxa de alunos em prosseguimento de estudos	38,1%	35%	66,66%	≥ 20%
	Indicador 5a: Taxa de Colocação 6 meses após conclusão do curso	61,9%	65%	---	≥ 50%
	Indicador 5b: Taxa de Colocação 18 meses após conclusão do Curso	-	65%	---	≥ 50%
	Indicador 5c: Taxa de Colocação 30 meses após a conclusão do curso	-	65%	---	≥ 50%
	Indicador 6a: Taxa de empregabilidade de alunos que completam o curso e trabalham diretamente em áreas relacionadas com o curso que concluíram	0%	14,28%	14,8%	≥ 20%
	Indicador 6b: Taxa de empregadores satisfeitos com os formandos que concluíram os cursos EFP	-	60%		≥ 70%
	Resultados Sociais				
	Objetivo Estratégico 2: Concretizar o Projeto de Responsabilidade Social, Cívica e Ambiental				
	Indicador 7: Nº de atividades de âmbito solidário (de iniciativa do Colégio ou em associação a outras entidades)	3	4	4	≥ 3
	Indicador 8: Taxa de alunos em serviço de voluntariado (por promoção do Colégio ou por iniciativa própria dos alunos)	10%	6%	40,62%	≥ ano anterior
	Reconhecimento da Comunidade				
	Objetivo Estratégico 3: Melhorar a interação dos pais/encarregados de educação na vida da escola				
	Indicador 9: Nº de atividades dinamizadas por pais/encarregados de educação	0	1	2	≥3
Indicador 10: Nº de atividades dinamizadas para pais/encarregados de educação (ou com possibilidade de participação)	3	5	5	≥ 3	

Objetivo Estratégico 4: Melhorar a interação da escola com a comunidade				
Indicador 11: Nº de atividades dinamizadas com possibilidade de participação da Comunidade	3	5	5	≥ 3
Indicador 12: Nº de participações ativas do Colégio em eventos da comunidade	5	3	3	≥ 3
Indicador 13: Nº de parcerias e protocolos institucionais em vigor	26	30	30	≥ 30
Indicador 14: N.º de testemunhos de ex-alunos	0	2	2	≥ 5
Objetivo Estratégico 5: Aumentar os níveis de satisfação				
Indicador 15: Média dos níveis de satisfação de pais/encarregados de educação	-	8,5		≥8,4 (0 a 10)
Indicador 16: Média dos níveis de satisfação dos alunos	-	8,5		≥8,4 (0 a 10)
Objetivo Estratégico 6: Aumentar a notoriedade do EFP na comunidade				
Indicador 17: Aumentar o n.º de alunos no EFP	84	79	66	≥ ano anterior
Indicador 18: Reduzir a taxa de abandono	12	6	2	≤ ano anterior

Face aos indicadores e metas definidas para o ano em avaliação, verificamos que o OE 1- Melhorar os resultados académicos - Indicador 5: Taxa de alunos em prosseguimento de estudos considerou-se pertinente apresentar a taxa de alunos que pretendem prosseguir estudos.

Os Indicadores 5a: Taxa de Colocação 6 meses após conclusão do curso, Indicador 5b: Taxa de Colocação 18 meses após conclusão do Curso e Indicador 5c: Taxa de Colocação 30 meses após a conclusão do curso serão aferidos nos devidos momentos.

Em relação ao Indicador 6a: Taxa de empregabilidade de alunos que completam o curso e trabalham diretamente em áreas relacionadas com o curso que concluíram ficaram identificados os alunos que após conclusão do Ciclo de Formação ficaram empregados nos locais onde realizaram a Formação em Contexto de Trabalho. Assim é um indicador provisório.

No que diz respeito ao Indicador 6b: Taxa de empregadores satisfeitos com os formandos que concluíram os cursos EFP, os inquéritos referentes a este ano letivo encontram-se em processo de análise.

No que se refere ao OE 4 - Melhorar a interação da escola com a comunidade, Indicador 12: Nº de participações ativas do Colégio em eventos da comunidade, não foi o que desejávamos dado este ano ter sido atípico, devido à pandemia COVID-19, uma vez que grande parte dos eventos foram cancelados. No entanto o EDFR participou no projeto Orçamento Participativo Jovem 20-21, no projeto da CPCJ Laço Azul e no projeto educativo “O Pescador, a Pesca, o Mar e a Escola”.

No que diz respeito ao OE 6- Aumentar a notoriedade do EFP na comunidade, referente ao Indicador 17: Aumentar o n.º de alunos no EFP, prevê-se um aumento de alunos uma vez que aumentou a oferta formativa no EDFR com a abertura do Curso Técnico/a Auxiliar de Saúde.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Melhorar a taxa de conclusão da oferta formativa disponível, através da divulgação da mesma em redes sociais e no <i>site</i> institucional do colégio.	O1	Melhorar os resultados académicos Divulgação do resultado da escola no <i>ranking</i> nacional. Divulgação da taxa de conclusão dos cursos nas redes sociais e no site institucional.
AM2	Promover o envolvimento do colégio em atividades solidárias com outras entidades. Incentivar o número de participações de alunos em serviços de voluntariado.	O2	Concretizar o Projeto de Responsabilidade Social, Cívica e Ambiental Participação em atividades de cariz social com a participação no projeto laço azul, atividade de educação ambiental (recolha de lixo marinho) integrada no projeto educativo “O Pescador, a Pesca, o Mar e a Escola”; Realização de cabazes solidários para famílias da Nazaré e para os animais da Associação GRUVA.
AM3	Aumentar o número de atividades para promover um maior envolvimento quer Encarregados de Educação quer dos alunos.	O3	Melhorar a interação dos pais/encarregados de educação na vida do colégio Promoção de atividades com os Encarregados de Educação estimulando a sua participação; Realização do vídeo promocional do EDFR por alunos e professores; Sessões de atendimento aos Encarregados de Educação na área da Estética e Informática; Criação da Associação de Estudantes para um maior envolvimento dos alunos com os órgãos de gestão e a com a comunidade.
AM4	Promover a ligação à comunidade através da dinamização/participação em atividades. Aumentar a ligação do colégio com o tecido empresarial da região. Incentivar ex-alunos a apresentarem o testemunho sobre a sua relação com o colégio e o ensino-aprendizagem.	O4	Melhorar a interação do colégio com a comunidade Participação em atividades de parceria associativa, envolvendo diferentes parceiros; Dinamização de atividades como o salão de estética e o quiosque de informática EDFR, abertos à comunidade, no sentido de partilhar os conhecimentos técnicos dos formandos adquiridos ao longo do ano letivo; Partilha de testemunhos de ex-alunos e de entidades parceiras de Formação em Contexto de Trabalho.
AM 5	Efetuar um tratamento mais eficiente dos dados ao nível dos inquéritos de satisfação aplicados aos Pais/Encarregados de Educação e aos alunos.	O5	Aumentar os níveis de satisfação Reforço da motivação dos <i>stakeholders</i> internos e externos para responderem aos inquéritos de satisfação implementados pela escola.
AM6	Divulgar a oferta formativa do colégio de forma apelativa para aumentar o n.º de inscritos no EFP. Reforçar o diálogo com alunos face à possibilidade de abandono escolar, envolvendo os SPO no processo de educação e formação.	O6	Aumentar a notoriedade do EFP na comunidade Divulgação da oferta formativa em diversos canais de comunicação; Partilha de testemunhos de alunos sobre a sua experiência escolar durante o ano letivo; Ativa envolvência por parte da Psicóloga Escolar e da professora de Educação Especial.

--	--	--	--

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Disponibilizar recursos e apoios diferenciados de forma a promover a satisfação com a área de formação que o aluno escolher.	14 de setembro de 2020	12 de julho de 2021 (Ao longo do ano letivo)
AM2	A1	Desenvolver atividades de cariz solidário com entidades parceiras.	14 de outubro de 2020 26 de junho de 2021	21 de dezembro de 2020 31 de junho de 2021
	A2	Divulgar, no colégio, serviços de voluntariado e sensibilizar os alunos a participarem.	14 de setembro de 2020	12 de julho de 2021 (Ao longo do ano letivo)
AM3	A1	Articular, quer com os Encarregados de Educação quer com os alunos, reuniões de motivação e atividades para promover a fidelização ao colégio.	14 de setembro de 2020	12 de julho de 2021 (Ao longo do ano letivo)
AM4	A1	Realização do conselho consultivo, de assembleias pedagógicas, de reuniões de delegados de turma e de encarregados de educação que possibilitem uma constante troca de informação entre alunos, professores, tecido empresarial e encarregados de educação.	16 de setembro de 2020	12 de julho de 2021 (Ao longo do ano letivo)
	A2	Promover o diálogo com ex-alunos, incentivando à partilha de vivências no colégio, valorizando o seu sucesso.	16 de setembro de 2020	12 de julho de 2021 (Ao longo do ano letivo)
AM5	A1	Solicitar o preenchimento dos inquéritos de satisfação e realizar uma análise cuidada no tratamento dos dados	5 de abril de 2021	31 de julho de 2021
AM6	A1	Publicitar a oferta formativa através das redes sociais, do site institucional do colégio, das Rádios regionais com o intuito de aumentar o n.º de inscritos no EFP.	4 de março de 2021	31 de agosto de 2021
	A2	Articular com a Comissão de proteção de jovens e crianças, todas as situações que possam ser assinaladas, de forma atempada.	16 de setembro de 2020	31 de julho de 2021 (Ao longo do ano letivo)

Nota: Todas as atividades encontram-se discriminadas no Plano Anual de Atividades

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

É sintomático que após delinear o alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, continuamos a implementar os princípios a fim de obtermos uma melhoria contínua da oferta de EFP no Externato, a saber, realizámos pela 2.ª vez o Conselho Consultivo para aferir estratégias na tomada de decisões, estamos a melhorar a relação entre o colégio e os *stakeholders* internos e externos em prol dos alunos para promover o seu sucesso escolar e a sua empregabilidade, estamos a promover a partilha de testemunhos de ex-alunos e a participação mais ativa dos encarregados de educação em desafios lançados pela escola, uma vez que os Encarregados de Educação nem sempre apresentam grande disponibilidade para se envolverem nas atividades escolares. Dada a situação atual de pandemia COVID-19, houve alguns condicionamentos na realização dos eventos propostos pela comunidade, uma vez que grande parte desses eventos foram cancelados, motivo pelo qual o EDFR não teve maior participação.

No que diz respeito à partilha de testemunhos de ex- alunos, apenas foram divulgados dois testemunhos, tendo sido feita uma aposta neste sentido, no entanto por termos estado em regime de E@D, valorizámos a partilha de testemunhos dos nossos atuais alunos, encarregados de educação e parceiros sobre a experiência no ensino profissional no EDFR.

Em relação ao *site*, houve uma melhoria significativa. A implementação passou ainda por ter disponível um conjunto de informações no site da escola que antes não constavam, nomeadamente, os documentos orientadores, informação sobre o selo EQAVET, sobre a oferta formativa e os respetivos planos curriculares, bem como, notícias sobre as principais atividades dinamizadas ao longo do ano.

No sentido de melhorar um dos nossos pontos menos positivos, o EDFR estabeleceu estratégias para promover atividades que aproximassem a comunidade nazarena à escola, além disso, continua a trabalhar no sentido de envolver as suas turmas em projetos nacionais como os projetos Eco- Escolas, Líderes Digitais e o *E-Twinning* como projeto internacional.

Foi importante a realização do vídeo promocional do EDFR por alunos e professores para apresentar o ambiente de proximidade que se vive no EDFR junto da comunidade.

A Direção Pedagógica em conjunto com a Responsável da Qualidade definiram estratégias para o próximo ano letivo de forma a que os *stakeholders* respondam aos inquéritos de satisfação e assim quantificarmos o referido indicador.

Embora, ao nível do edifício, não tenham existido melhorias significativas a evidenciar, salienta-se a aquisição de novos equipamentos para as turmas dos cursos Profissional de Esteticista e Técnico/a de Informática- Sistemas.

Demonstrámos uma melhoria considerável em alguns dos pontos fracos referidos na análise SWOT, mais precisamente no que diz respeito aos resultados académicos, taxa de conclusão e à interação da escola com a comunidade local.

Em suma, temos como objetivo primordial continuar a implementar uma melhoria contínua na nossa escola no sentido de alcançarmos as metas propostas relacionadas com os nossos objetivos estratégicos, ou seja, melhorar a taxa de conclusão dos nossos alunos, aumento da taxa de empregabilidade na área da formação profissional e/ou no prosseguimento de estudos, aumentar a participação dos alunos e do encarregados de educação em eventos dinamizados pela escola e/ou pela comunidade, assim como, melhorar a participação dos *stakeholders* externos no preenchimento dos inquéritos de satisfação.

Os Relatores

Filomena Matias – Diretora Pedagógica

Sónia Matos – Responsável da Qualidade

Nazaré, 03 de agosto de 2021